

Far Cry 4: Governos Totalitaristas Sob a Perspectiva da Teoria Hipodérmica ¹

Lucas Matheus SILVA²
Valcilane Medeiros GOMES³
Amarinildo Osório de SOUZA⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O artigo aborda o aspecto contextual do jogo Far Cry 4 e busca relacioná-lo com a Teoria Hipodérmica. A partir da análise das mensagens de propaganda que são transmitidas no jogo, busca-se compreender a construção destas e qual o objetivo de sua vinculação. Para uma melhor compreensão, também é feito um resumo dos governos totalitários da Alemanha e da China, no período em que foram governados por Hitler e Mao Tsé-Tung, respectivamente, além de um paralelo entre esses sistemas reais e o governo fictício contido na narrativa do jogo.

PALAVRAS-CHAVE: propaganda estatal; totalitarismo; teoria hipodérmica; far cry 4; teoria da comunicação.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo relacionar alguns aspectos contextuais do jogo Far Cry 4 com a Teoria Hipodérmica. Por meio de pesquisa bibliográfica, faz um paralelo com a teoria desenvolvida durante os governos totalitários no período da Segunda Guerra Mundial e a história do jogo, que também aborda esse tipo de governo, ao fazer uso dos meios de comunicação para transmitir a propaganda estatal como forma de dominação.

¹Trabalho apresentado no DT 2 – Publicidade e Propaganda do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 24 a 26 de maio de 2017.

²Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: lucas.kt8@gmail.com

³Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: valcilane.mgomes@gmail.com

⁴Professor substituto do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), especialista em marketing estratégico pela Universidade de São Paulo (USP) e discente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM. E-mail: ozorio@windowslive.com

A primeira parte é dedicada aos aspectos que compõem a história do jogo, bem como acontecimentos relevantes na narrativa para a realização deste trabalho, como a Guerra Civil contida na história, e a alienação sofrida pela população da fictícia Kyrat⁵, no Himalaia, onde o povo só tem acesso às informações controladas pelo ditador local, conhecido como Pagan Min.

A segunda parte faz uma descrição histórica sobre os dois principais regimes surgidos no período entre guerras: O Nazismo e o Comunismo, tendo como foco a ascensão dos líderes desses governos, e suas formas de dominação de massa. A terceira parte se preocupará em relacionar a figura dos ditadores reais com o fictício, buscando semelhanças e influências do contexto real na ambientação do jogo.

A partir dos estudos mostrados nas três primeiras etapas, a quarta parte, por fim, buscará discorrer sobre a Teoria Hipodérmica e como seus conceitos se aplicam no jogo, relacionando técnicas de dominação de massa utilizadas pelos governos totalitários com os discursos do ditador fictício, além da análise dessas mensagens sob o ponto de vista de alguns autores consultados.

1. MATERIAIS E MÉTODOS

A indústria do entretenimento sempre se apoderou de figuras e acontecimentos históricos para criar seus produtos. Neste estudo, ela evoca a figura de ditadores totalitaristas do período da Segunda Guerra Mundial por meio do jogo Far Cry 4, sendo este o objeto principal de estudo do trabalho apresentado. Um dos objetivos principais está em entender como a figura de um líder pode ser fundamental no processo de disseminação de uma mensagem, conceito este que baseou os estudos da Escola Norte-americana de Comunicação, e mais especificamente da Teoria Hipodérmica, qual a análise é baseada.

Historicamente, diversos líderes de opinião estiveram à frente da sociedade, disseminando ideais, costumes, medos e desejos na população. É nesse sentido que o trabalho buscou compreender como se dá a elevação desses indivíduos, de pessoas comuns a líderes, a partir de pesquisa bibliográfica, considerando livros e artigos escritos previamente sobre figuras importantes do século passado como Adolf Hitler e Mao Tsé-Tung. A relação da teoria com o jogo se dará, ainda, por meio da análise das mensagens proferidas pelo ditador fictício durante diversas passagens da narrativa.

⁵ Nação fictícia onde o jogo é ambientado, fortemente inspirada em locais da região Himalaia do Nepal.

Por meio de decupagem de algumas falas do antagonista principal do jogo, o ditador local Pagan Min, relacionaremos seu discurso à luz da teoria hipodérmica e de suas relações contextuais.

2. CONHECENDO FAR CRY 4

O Far Cry 4 é um jogo do estilo FPS⁶, desenvolvido pela Ubisoft Montreal em parceria com a Ubisoft Red Storm, a Ubisoft Toronto, a Ubisoft Shanghai e a Ubisoft Kiev. É o quarto jogo da franquia e está disponível para as plataformas Microsoft Windows, PlayStation 3, PlayStation 4, Xbox 360 e Xbox One. Foi lançado no dia 18 de novembro de 2014, primeiramente na América do Norte e apenas posteriormente teve seu lançamento mundial. Sendo considerado o “Jogo do Ano” pelo IGN⁷ em todas as plataformas disponíveis, exceto Microsoft Windows.

O enredo do jogo se desenvolve no país fictício de Kyrat, localizado nas alturas do Himalaia. É um país com fortes tradições hinduístas e budistas, porém dividido por uma guerra civil entre os rebeldes (conhecidos como Caminho Dourado, grupo liderado por Sabal) e o regime autoritário do autointitulado rei, Pagan Min. O jogador passa a viver a história do jovem Ajay Ghale, protagonista do jogo que regressa a Kyrat na intenção de espalhar as cinzas da sua falecida mãe. Chegando lá, depara-se com a guerra e se vê obrigado a escolher um dos lados para lutar. O jogo possui diversos finais, dependendo das escolhas feitas pelo jogador durante a história.

Após a primeira fase do jogo (Prólogo) a missão seguinte (Máquina de Propaganda) é interromper o sinal de rádio para desligar a propaganda de Pagan Min e passar o controle da torre para o Caminho Dourado. Segundo Sabal, a liberação do sinal da propaganda de Pagan Min possibilitará a transmissão da verdade para o povo de Kyrat. Após liberar a primeira torre entre uma missão e outra, o jovem Ajay tem acesso à rádio pirata de Kyrat, por meio dos veículos disponíveis no jogo.

⁶FPS é a sigla de First-person Shooter, em português “Tiro em primeira pessoa” onde você tem a visão completa da sua arma e do cenário a sua frente. Esta definição é usada para classificar os jogos com esse tipo de jogabilidade entre os Jogos de Tiro. No Brasil, é uma das categorias de maior sucesso dentro do mundo dos jogos online.

⁷IGN é um portal de entretenimento com foco em jogos eletrônicos. O portal foi formado pela união de seis sites (IGN64.com, PSXPower, Saturnworld, Happypeople.com, Next-Generation.com e Ultra Game Players Online), em 1996, com conteúdos das mais diversas plataformas. Possui, ainda, versões japonesas, coreanas, portuguesas e brasileiras e é um dos 200 sites mais visitados no mundo.

“Kyrat Livre”, como é conhecida, é comandada por Rabi “Ray” Rana⁸ e tem como objetivo levar a verdade para o povo do país. Na rádio, são feitas denúncias contra o governo, às torturas que os subcomandantes do ditador fazem, o tráfico de drogas que é gerenciado pelo governo; além de fazer propaganda favorável ao Caminho Dourado. Conforme o protagonista libera mais torres, a rádio ganha mais áreas de transmissão, sendo assim possível levar notícias reais para a população do país para livrá-los da propaganda estatal e, conseqüentemente, da influência do ditador.

O que veremos, a seguir, são dois exemplos de regimes totalitários. Diferente de Kyrat, os fatos são reais e elucidam as bases desses governos.

3. OS REGIMES TOTALITÁRIOS

Segundo Costa, Machado e Siqueira (2006), o regime totalitarista é um sistema em que o poder se concentra na mão de poucas pessoas, pertencentes a um único partido. Geralmente tem o apoio da população, porém apenas seus líderes tomam as decisões que dão rumo ao país. O uso contínuo dos meios de comunicação é essencial para esse tipo de regime, pois as propagandas buscam o apoio da população, além da divulgação ideológica do partido em exercício. Como os meios de comunicação são propriedade do regime, também é comum a prática da censura, delação e a exclusão de grupos minoritários e de oposição.

Esse tipo de governo esteve presente em diversos países da Europa após a Primeira Guerra Mundial. Para este estudo consideramos como ponto de análise o Nazismo, com o governo de Hitler na Alemanha, e o Comunismo, com o governo de Mao Tsé-Tung, na China. Ambos os países passavam por momentos de crise, a economia não sustentava o povo, havia insatisfação com o governo em exercício, e a população via-se sem um líder que pudesse controlar o país. Nesse momento de fragilidade, os dois líderes ascenderam ao poder, cada qual com sua ideologia, mas com um elo comum:

O tipo ideal Weberiano – a autoridade carismática – encontra sua “expressão formal” em Adolf Hitler e Mao Tsé-Tung, líderes que, apoiados em distintas ideologias, dominaram as massas, fazendo com que a maior parcela destas apoiasse seus atos, entendidos por eles

⁸ Raby Ray Rana é o DJ da radio pirata *Kyrat Livre*. A principal forma de propaganda do Caminho Dourado. Ele é a voz ouvida no lugar das propagandas de Pagan Min após liberar as torres do sinal estatal durante a campanha principal.

como necessários para atingir os objetivos da grande nação (FERREIRA, 2008, p.17).

Ferreira (2008) afirma, ainda, que a disseminação artificial de uma ideologia revolucionária através da propaganda, eventualmente, será substituída pela doutrinação, sendo essa a única forma de uma ideologia se perpetuar por tantos anos. O povo, então, é levado a acreditar que a salvação do país é seguir a uma determinada ideologia, posicionando-se e lutando contra qualquer outro ideal contrário, criando assim uma condição de polarização, caso dois ou mais sistemas de governo coexistam no mesmo estado.

3.1 ALEMANHA E O NAZISMO DE HITLER

O Nazismo pregava a volta da hegemonia alemã, recuperar seus territórios perdidos durante a Primeira Guerra Mundial, além de afirmar a superioridade da raça ariana e pregar o ódio contra os judeus, tidos como causa da atual situação que o país enfrentava. Outra característica do regime nazista era priorizar a população a exaltar seu líder.

O crescimento do governo nazista tem como base a grande massa, que ainda sofria com o desemprego e hiperinflação e começou a se juntar ao partido nazista na esperança de melhorar sua situação de vida. O partido nazista prometia acabar com o desemprego, reerguer a economia alemã e fazer repressão aos estrangeiros, que eram vistos pela população como aproveitadores. O economista Gottfried Feder desenvolveu os vinte e cinco pontos do programa nazista, dentre eles o fortalecimento da nação alemã, a volta do crescimento econômico e a repressão aos estrangeiros. Adolf Hitler, membro do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, passou a ser o líder e porta-voz da ideologia nazista.

Enquanto isso o partido comunista ainda fazia oposição aos nazistas. Os comunistas chegaram a dominar grande parte dos jornais do país e publicaram contra o partido, propondo um boicote às manifestações nazistas, porém o apoio nos bairros operários só crescia e gerava tensão com o partido comunista. Os comunistas passaram a usar de violência para conter os apoiadores do nazismo e estes passaram a usar esses atos como propaganda contra os comunistas. A população passou a ver os comunistas como um partido violento e assim que os nazistas chegaram ao poder aboliram qualquer manifestação de cunho comunista.

Com a popularização da ideologia nazista, o partido consegue o controle do parlamento alemão no ano de 1932, na mesma medida que Hitler também ganhava visibilidade junto do seu discurso antissemita. Um ano depois, o líder alemão é nomeado chanceler da Alemanha e em seguida eleito primeiro-ministro.

A partir deste momento, a Alemanha é tomada por um nacionalismo exacerbado e a sociedade passa a viver a ideologia nazista. Hitler é visto como líder “salvador” da nação e os judeus passam a ser perseguidos. Sobre os discursos de Hitler, Ferreira (2008) afirma que os mesmos trazem como ponto máximo as sugestões de “morte aos judeus”, “morte aos estrangeiros” e “abaixo o governo.” A propaganda nazista era usada como forma de doutrinação antissemita, de forma a gerar na população o sentimento de poder e superioridade ariana, fazendo uso do cinema, rádio, cartazes e de passeatas para auxiliar nesse processo.

Como dito por Santos (2014), Hitler enfatizou em seu livro, *Mein Kampf*, conhecido como a “bíblia” do nazismo, que a propaganda estimulava as ideias do coletivo, e essas ideias chegariam à vitória mediante a intensificação da veiculação da propaganda aliada à organização da mesma, não importando o seu grau de verdade, mas o poder de convencer.

3.2. CHINA E O COMUNISMO DE MAO TSÉ-TUNG

O período anterior à Era Mao Tsé-Tung, na China, foi marcado por diversos acontecimentos que ajudaram a instaurar o sentimento de incerteza política na população a partir da renúncia da dinastia Qing. Entre os fatos que auxiliaram nesse processo, estão a influência da Grã-Bretanha na economia chinesa, gerando uma crise na balança comercial estrangeira; a Guerra do Ópio⁹ (1839 – 1842), que resultou na assinatura do Tratado de Nanquim, que garantiu aos ingleses inúmeros benefícios em relação aos chineses, além das crescentes tentativas de invasão por parte do Japão, e a independência da Coréia, que passou a apoiar os japoneses.

Em 1921, o Partido Comunista Chinês (PCC) foi fundado, sendo formado quase que exclusivamente por trabalhadores das grandes cidades, e tendo Mao Tsé-Tung como um de seus delegados, aquele que seria o fundador da República Popular da China e um dos maiores líderes comunistas do século XX. Outro partido que também ganhara força entre os trabalhadores era o partido nacionalista Kuomintang, com foco na democracia,

⁹ Conflito causado pelos esforços da China em acabar com a venda de ópio, substância extraída da papoula para fins medicinais, comercializada em forma de fumo pelos ingleses em território chinês.

que travara uma luta anti-imperialista com o apoio de operários e camponeses. Em 1926, os dois partidos se aliaram. No ano seguinte, porém, Kuomintang juntou-se aos membros da burguesia, representantes estrangeiros e grupos anticomunistas e passou a apoiar grupos imperialistas, voltando-se contra o partido comunista.

Deste momento em diante, o PCC abandona a luta nas cidades e percebe que a força pode vir do campo, a grande massa chinesa. Inicia-se então uma corrente maoísta dentro do partido, que busca através da luta guerrilheira e o apoio do campo, bases para enfrentar o poder estatal (FERREIRA, 2008, p.40).

Em 1935, Mao tornou-se líder do PCC e, em 1949, teve sua vitória e como já dirigia o governo central, foi nomeado presidente da nova República Popular da China, através de eleição. O PCC utilizou de maciça propaganda para alcançar o apoio da massa urbana. Foram criadas, nas grandes cidades, debates públicos que tratavam de política, problemas militares, artes e educação. Através de pequenos grupos de estudos, a massa foi inserida nos estudos políticos comunistas (FERREIRA, 2008).

Em 1952, o então presidente Mao Tsé-Tung promoveu as campanhas “Três-Anti”, que previam acabar com os três vícios: a corrupção, o desperdício, e a burocracia e “Cinco-Anti”, que buscava terminar com os desvios: suborno, fraude, evasão fiscal, roubo e desvio de informações econômicas. Mas o real motivo destas campanhas era estabelecer o controle sob os membros do partido e da sociedade chinesa. Quem fosse considerado suspeito era encaminhado para reeducação nos campos ou em fábricas para aprenderem através do trabalho.

Os locais da reeducação se situavam no interior da China, em aldeias onde não havia água encanada, sistema de esgoto e luz elétrica, ou seja, os reeducados deveriam viver, comer e trabalhar como o povo. A dureza do trabalho no campo e na fábrica estava ligada à ideia de aprendizado com as massas através da “reeducação ideológica” pelo trabalho produtivo (SANTANA, 2008, p.126).

Em 1963, o PCC passava por uma grande divergência de ideias, Mao, juntamente com seus apoiadores, deu início à chamada Revolução Cultural, a qual, entre outras coisas, tinha como objetivo corrigir o rumo das políticas do PCC, substituindo seus sucessores por líderes mais interessados com as ideias comunistas, além de assegurar uma experiência revolucionária à juventude chinesa, e tornar menos elitistas os sistemas educacional, cultural e de saúde. A revolução contou com a mobilização da

população para sua expansão, pois todos eram responsáveis por vigiar e denunciar membros considerados suspeitos e que pudessem pôr em risco o movimento.

Porém, como afirma Santana (2009), a Revolução Cultural acabou por ser uma fase repleta de excessos e marcada por sessões de autocrítica, expurgos partidários, humilhações em público e espancamentos. Além ter resultado em escolas fechadas, ataques, não apenas verbais, à intelectuais, e no culto exagerado à personalidade de Mao. A revolução foi oficialmente encerrada em 1977, com a ascensão do governo de Deng Xiaoping, um ano após morte de Mao Tsé-Tung.

4. FAR CRY 4 E OS REGIMES TOTALITÁRIOS

Assim como a Alemanha e na China, a nação fictícia de Far Cry 4, Kyrat, também passava por um período de crise política. Uma guerra civil fora instaurada. De um lado, os nacionalistas do Caminho Dourado, que pediam o fim da monarquia, de forma a instaurar uma democracia, e de outro, os favoráveis à coroa. Pagan Min chegou a Kyrat como um aliado aos membros que lutavam pela manutenção da coroa, liderados pelo pai do protagonista Ajay, Mohan Ghale, porém no decorrer da guerra aliou-se aos nacionalistas e tomou o reinado para si, auto intitulando-se o rei de Kyrat. Mohan então decide criar o Caminho Dourado como um movimento de resistência para derrubar Pagan Min.

Pagan Min detém todos os poderes do país e sua manutenção é por meio do exército real, que também controla todos os meios de comunicação. As torres de rádio transmitem apenas informações aprovadas por ele, as mensagens são de propagandas do governo e falam das “melhorias” que o rei fez e explicam a presença constante do exército pelo país, além de exigir que todos os rebeldes devam ser denunciados para garantir a estabilidade do governo.

5. FAR CRY 4 E A TEORIA HIPODÉRMICA

A Pesquisa Norte-Americana, surgida a partir dos estudos de comunicação em massa, no período entre as duas grandes Guerras Mundiais, teve como uma de suas primeiras correntes a Teoria Hipodérmica, proposta por Harold Lasswell em seu livro *Propaganda Techniques in the World War* e inspirada por outras correntes do século XIX, como o Behaviorismo e a teoria da sociedade de massa.

Historicamente, a teoria hipodérmica coincide com o período das duas guerras mundiais e com a difusão em larga escala das comunicações de massa e representou a primeira reação que este último fenômeno provocou entre estudiosos de proveniência diversa (WOLF, 1985, p. 22).

Levando em conta o conceito da teoria da sociedade de massa, em que, devido a fatores como o enfraquecimento dos laços familiares e a resistência a tudo que é diferente, a Teoria Hipodérmica considerava que cada indivíduo estava exposto aos estímulos do meio de maneira igual, e era atingido de forma direta e isolado por uma determinada mensagem, sendo essa absorvida sem qualquer tipo de resistência ou interferência. WOLF (1985) afirma que a massa é constituída por um conjunto homogêneo de indivíduos que são essencialmente iguais, indiferenciáveis, mesmo que provenham de ambientes diferentes, heterogêneos e de todos os grupos sociais. Dessa forma, a principal característica do indivíduo defendida por essa teoria é a passividade, o que seria a razão para todos receberem a mensagem de maneira igual, devido à onipotência dos meios de comunicação.

Segundo Costa, Machado e Siqueira (2006), o isolamento de que falava a teoria hipodérmica, era também cultural, e não apenas físico. E esse isolamento físico e cultural explicaria a suscetibilidade do público à manipulação – principalmente aquela levada a cabo pelos regimes fascista e nazista na Europa. A ideia era se aproveitar de certos comportamentos do público para buscar uma forma de conseguir sua adesão a uma ideologia por meio da propaganda e transformar aquilo num pensamento coletivo.

Assim, por meio do estudo do comportamento dos indivíduos e da ideia de que cada um estava exposto a estímulos do meio, o Behaviorismo se relaciona com a Teoria Hipodérmica, à medida que

se baseia na observação das mudanças de comportamentos dos indivíduos a partir da relação entre estímulo e resposta, sendo que todo estímulo (modificações externas ao indivíduo) elicia uma resposta do organismo. Da mesma forma a teoria hipodérmica considera uma relação direta entre a exposição às mensagens e a mudança de comportamento dos indivíduos, uma vez atingindo seu público com sucesso, o conteúdo de uma mensagem poderia manipular, induzir a pessoa a adotar determinada conduta ou comprar um produto (VIEIRA e FREITAS, 2013, p. 2).

Em *Far Cry 4*, a Teoria Hipodérmica se faz presente ao analisar os discursos do ditador fictício, Pagan Min, que utiliza da propaganda para alienar o povo em troca de apoio ao seu governo, de forma a levar a população a acreditar que os responsáveis

pelos crimes cometidos por ele são os rebeldes, além de deter todos os meios de comunicação, o que faz com que a única via de informação seja as agências do governo, assim a população não recebe nenhum tipo de interferência externa e não questiona os dados divulgados pelo sistema. Algumas dessas estratégias podem ser verificadas no trecho:

A seguir um pronunciamento do Ministério das relações públicas e harmonia social. Sabia que após um ano da chegada de Pagan Min, os crimes violentos em Kyrat caíram 99%? Mantenha Kyrat segura para todos os cidadãos. Apoie Pagan Min. Junte-se ao exército real e deixe sua família orgulhosa. Que a luz de Pagan Min brilhe sobre todos vocês (UBISOFT, 2014).

Pagan Min divulga a todo o momento mensagens sobre seu governo pelo sinal de rádio, com orientações à população e ameaças ao grupo rebelde Caminho Dourado. Seguindo o modelo comunicativo proposto do Lasswell, as mensagens do ditador são os estímulos, e a aceitação da população a tudo que lhes era colocado, a resposta. O grupo rebelde e o protagonista do jogo buscam interromper as propagandas e transmitir a real situação do país para população, conforme pode ser observado no trecho:

A seguir um pronunciamento do Ministério de Segurança Nacional. Esta mensagem é para os membros do Caminho Dourado. Por que precisam continuar esse esforço infrutífero? Vamos ser uma única Kyrat. Trabalhem juntos para acabar com a violência. Qualquer membro do Caminho Dourado que se render terá perdão póstumo, total garantido. Pagan Min dá a sua palavra. Que a luz dele brilhe sobre todos nós (UBISOFT, 2014).

O caráter manipulatório pregado pela Teoria Hipodérmica ainda se faz presente nas mensagens que pregam a sensação de liberdade de expressão e o direito de opinar, para que a população não se mostre insatisfeita com o governo e venha a mostrar algum tipo de resistência, pois um governo totalitário assume sua face ditatorial. Um exemplo de uma das mensagens divulgadas pelo sinal de rádio:

A seguir um pronunciamento do Ministério das relações-públicas e harmonia social. Pagan Min gostaria de lembrá-los que Kyrat é um lugar de livre expressão. Cidadãos são bem-vindos a opinar de maneira ordenada e respeitosa em qualquer instalação do exército real. De Verbas não são necessárias, venha compartilhar seus pensamentos hoje. Certifique-se de trazer uma muda de roupa caso um pernoite seja necessária. Que a luz de Pagan Min brilhe sobre todos vocês (UBISOFT, 2014).

Pagan Min mantém fábricas de ópio e heroína e é assim que alimenta a economia de Kyrat. As pessoas que vão à procura de empregos acabam nessas fábricas, trabalhando como escravos. E o governo de Pagan utiliza-se de dominação:

Este é um pronunciamento do Ministério do Trabalho. Pagan Min lembra a todos para trabalharem duro. Um país forte precisa de uma mão-de-obra forte. Juntos podemos transformar Kyrat numa nação forte e próspera. Senão tem um emprego o serviço de estágios pode encontrar um emprego adequado para você em uma das muitas instalações de Pagan Min. O estágio é garantido independente de habilidades. Vamos construir uma Kyrat melhor (UBISOFT, 2014).

Alienada, a população acaba sendo vítima da sua desinformação e sem chance de mudar sua situação, pois não há outras formas de divulgar a realidade do país, sendo submissa às informações que chegam através do governo.

O uso de propaganda nesse tipo de regime totalitário é fundamental para a manutenção do poder, já que apenas o uso da força não é possível para mantê-lo. O papel das propagandas é fazer com que a população apoie esse tipo de regime, fazendo-a acreditar que este proporciona segurança, estabilidade econômica e melhora nas condições de vida após a implantação do sistema, o que muitas vezes não é verdade.

Segundo Ferreira (2008), A propaganda poderá também ser utilizada como meio de tirar a atenção dos problemas internos e engrandecer as façanhas e o poder do governante em regiões distantes das áreas urbanas e onde a massa não terá condições de descobrir a real situação do país. O fato de a população possuir tanta crença nestes governantes gera uma credibilidade cega em relação às propagandas.

A Teoria Hipodérmica surgiu num contexto onde entender como esse processo de dominação de massa era tido como algo urgente. Foi o pontapé inicial para os estudos da comunicação de massa e tem uma inquestionável importância dentro do histórico da pesquisa norte-americana, apesar disso, ela logo se tornou obsoleta, tendo o próprio Lasswell proposto seu modelo de superação, de modo que as teorias seguintes passaram a considerar o modelo comunicativo a partir de diversos fatores, considerando dois ou mais fluxos, e até aspectos sociológicos e biológicos, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tanto o Nazismo de Adolf Hitler quanto o Comunismo de Mao Tsé-Tung tiveram como objetivo a dominação de massa utilizando da propaganda para propagar seus ideais de forma a garantir a adesão geral da população. Na construção do enredo

do jogo Far Cry 4, foi possível observar essas características de governos totalitários por meio do antagonista principal, o vilão Pagan Min, que se aproveitou de um momento de fragilidade do estado para chegar ao poder, instaurando sua ideologia e adquirindo ainda o apoio da população, que passou a cultuá-lo como um líder supremo.

A Teoria Hipodérmica buscou explicar como aconteceu essa manipulação, supondo que todos os indivíduos são passivos a qualquer estímulo do meio e são atingidos de forma igual por uma determinada mensagem sem resistência. Neste trabalho, foram analisados aspectos do jogo que dizem respeito às mensagens transmitidas por Pagan Min para a o povo da nação de Kyrat, o uso e controle das propagandas estatais por meio do ditador, suas técnicas de alienação, além de uma relação da ascensão desses líderes reais com o fictício.

É importante ressaltar, porém, que o estudo buscou se centrar na aplicação apenas da Teoria Hipodérmica, sendo esta a mais relevante no contexto da Segunda Guerra Mundial e para explicar o comportamento de seus principais personagens. Estudos futuros podem ainda considerar outros elementos presentes na ambientação do jogo, como os cartazes do governo espalhados pelo país de Kyrat, para relacionar com outras teorias da comunicação que não fizeram parte deste estudo.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Marcos Barcelos; Souza, Rose Maria Vidal; **A ONDA: Aplicação das principais teorias de comunicação do período entre guerras**; XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste; Universidade de Vila Velha; Vila Velha - ES; 2014.

COSTA, Gilberto. **Museu em Lisboa mostra propaganda política da Revolução Cultural da China.EBC.** Brasília, 04 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/internacional/2013/03/museu-em-lisboa-mostra-propaganda-politica-da-revolucao-cultural-da>>. Acesso em: 08 dez. 2016.

COSTA, Rosa Maria Cardoso Dalla; MACHADO, Rafael Costa; SIQUEIRA Daniele. **Teoria da Comunicação na América Latina: da herança cultural à construção de uma identidade própria.** Editora da UFPR, 2006, p. 13-30.

FERREIRA, Nathália Rocha. **Formas de dominação da massa e governos totalitários: Hitler e Mao Tsé-Tung.** 2008. 65 f. Monografia. Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte. 2008.

Mundo Estranho. **O que foi a Revolução Cultural Chinesa?**. Disponível em:<<http://mundoestranho.abril.com.br/historia/o-que-foi-a-revolucao-cultural-chinesa/>>Acesso em: 8 dez. 2016.

Portal São Francisco. **Mao Tsé-Tung**. Disponível em:

<<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/mao-tse-tung/mao-tse-tung.php>> Acesso em: 9 dez. 2016.

SANTANA, Cristiane Soares. **Notas sobre a História da Revolução Cultural Chinesa (1966-1976)**. Revista de pós-graduação da Unicamp, Campinas, SP. Nº 17, p. 115-131. 2009.

SANTOS, V. C. M. **Luz, câmera, Hitler! Cinema e propaganda a serviço do nazismo**. 2014. 10 f. VI Simpósio Nacional de História Cultural. Piauí. 2012.

UBISOFT Montreal. Far Cry 4. Jogo da plataforma Playstation 4. Day Hay, produtor executivo. Montreal. 2014.

VIEIRA, Allan Victor Castro; FREITAS, Jéssica Colaço; **A teoria hipodérmica e sua aplicabilidade na publicidade infantil**. XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste; Universidade Federal do Ceará; Mossoró - RN; 2014.

WOLF, Mauro; **Teorias da comunicação**. Disponível em:<http://jornalismoufma.xpg.uol.com.br/arquivos/mauro_wolf_teorias_da_comunicacao.pdf> Acesso em: 8 dez. 2016.